

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**CUIDADOS COM A SAÚDE E O BEM VIVER E A CONSERVAÇÃO DA
DIVERSIDADE BIOCULTURAL POR MULHERES GUARANI/KAIOWÁ**

Janelei Gonçalves (janeleigoncalves12@gmail.com)

Andreia Sangalli (andreiasangalli@ufgd.edu.br)

“Kuña Kuéra Reko” é uma expressão da língua guarani que se refere aos modos específicos de ser mulher guarani e kaiowá e essas mulheres carregam saberes intrínsecos quando se refere aos recursos naturais disponíveis em seus territórios. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivos: investigar os saberes acumulados nas relações entre as mulheres indígenas Guarani e Kaiowá com os recursos naturais disponíveis nos territórios, e registrar o uso da diversidade biológica nas práticas de cuidados corporais que garantem a saúde física e mental e o bem viver por essas mulheres. A pesquisa foi conduzida entre setembro de 2024 a agosto de 2025 tendo como foco amostral mulheres indígenas, acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação do campo, mas também possibilitou a participação de duas anciãs indígenas da Terra Indígena Jaguari, Amambai, MS. Com as anciãs, a pesquisa foi realizada através de diálogos individuais. Com as acadêmicas, optou-se por aplicação de questionário com questões dissertativas sobre saúde e cuidados com o corpo e com a mente. Considerando que as acadêmicas são de territórios indígenas distintos, o questionário foi elaborado utilizando-se a ferramenta Google Forms, disponibilizada pela Google Cloud for Education, e o endereço de acesso foi encaminhado no grupo de WhatsApp que reúne as discentes da LEDUC. Foram elaboradas 11 questões bilíngues. Sobre como cuidar do corpo interno

da mulher e da Saúde da alma/mental, as entrevistadas destacaram a alimentação saudável (je'upy ome'ëva tesaĩ Porã); atividade física (mba'empo hetava ñande retere); ter a sobrevivência de amor próprio (mboraihu oikovea ijehegui); ter contato com a natureza (Oreko ñeñandu tekoha); ter auto cuidado e descansar (oreko pytu'u há jehekombo'e). Nos cuidados com os cabelos, destacaram o uso de folhas de plantas (goiaba- *Psidium guajava* L.), a mucilagem (gel) das folhas de babosa (*Aloe* sp.) e de cacto (*Opuntia* sp.) e o fruto do abacate (*Persea* sp.). Para a hidratação da pele são utilizados: óleo com urucum (*Bixa orellana* L.); óleo de coco (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.) e óleo de mamona (*Ricinus communis* L.). E para manchas na pele, remetem novamente ao uso do gel de babosa. Para controlar a transpiração axilar, houve a indicação do uso de folhas de guavira (*Campomanesia* sp.) diretamente no local. Para os cuidados íntimos, indicaram chá de aroeira (*Myracrodruon urundeuva* M. Allemão), orégano (*Origanum vulgare* L.) e alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) em banhos de assento para eliminar a candidíase. Além disso, tomar garrafada de juá (*Solanum aculeatissimum* Jacq.) e chá de orégano e de alecrim para a limpeza do útero e do sistema urinário. Outras ervas citadas foram: barbatimão (*Stryphnodendron* sp), ipê-roxo (*Handroanthus* sp.), camomila (*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert. Constatou-se assim que as mulheres Guarani e Kaiowá possuem o cuidado com o corpo, com a alimentação e cultivam as rezas e cantos, o que as tornam fundamentais na criação e reprodução do modo de ser Guarani Kaiowá e o estado de saúde tem uma interconexão direta com os recursos naturais disponíveis no território, que se manifesta em práticas e rituais transmitidos entre as gerações.

Palavras-chave: etnoconhecimentos; cerrado; bem viver.